

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Policiais militares que atuaram no 8 de janeiro são promovidos por ato de bravura

Dois policiais militares do Distrito Federal que tentaram conter os golpistas no ato de 8 de janeiro foram promovidos pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), por ato de bravura: o 1º sargento Beroaldo José de Freitas Júnior e a soldado Marcela da Silva Morais Pinno. Os dois atuaram com determinação e acabaram se ferindo gravemente. As promoções foram publicadas no *Diário Oficial do Distrito Federal* de sexta-feira. O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, trabalhou diretamente para que a homenagem ocorresse, como uma forma de valorizar a Polícia Militar do DF que teve a imagem arranhada no episódio, apesar de ter atuado em tantos momentos da história do DF com eficiência.

Ed Alves/CB/DA Press



Nas cidades

Realizado desde 2017, o projeto Debatendo as Cidades promoveu ontem a terceira edição de 2023 em Sobradinho. De iniciativa do deputado distrital Max Maciel (PSol), o evento tem por objetivo ouvir e debater, com os moradores, qual a cidade que temos e qual a cidade que queremos, além de apontar as dificuldades e as melhorias de cada região.

Distrital quer convocar ex-ajudante de ordens de Bolsonaro

O deputado distrital Fábio Felix (PSOL), integrante da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa, propôs a convocação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordem de Bolsonaro. O militar teria discutido com Ailton Barros, ex-major do Exército Brasileiro e advogado, preparativos para um golpe de Estado. A conversa teria sido registrada em três áudios obtidos pela Polícia Federal.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Personalidades recebem medalha do Mérito da Cultura

Quarenta e uma personalidades culturais do DF – entre artistas, produtores, entidades e representantes do Estado engajados com a produção, valorização e a difusão das artes no Distrito Federal – receberam ontem a Medalha do Mérito Distrital da Cultura Seu Teodoro, concedida pelo Governo do Distrito Federal (GDF). Entre os que foram homenageados, o ator e diretor Alexandre Ribondi, a jornalista Conceição Freitas, o professor Clodo Ferreira, a cantora e atriz Dhi Ribeiro, o rapper Gog, o jornalista Sergio Maggio, entre outros. Personalidades da política e do primeiro escalão do GDF, como a vice-governadora Celina Leão e o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, também foram prestigiados, na solenidade conduzida pelo secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues.

Rei em Brasília

Coroado ontem, o rei Charles III visitou Brasília em 2009, quando esteve hospedado no Royal Tulip Brasília Alvorada, com a atual rainha Camilla Parker-Bowles. O casal real foi recebido à época pelo então governador em exercício, Paulo Octávio, e a mulher, Anna Christina Kubitschek. PO foi duplamente anfitrião porque, além de estar no comando do Distrito Federal, devido a uma viagem do então governador, José Roberto Arruda, é o dono do hotel em que Charles, então príncipe herdeiro da coroa britânica, estava hospedado.



Arquivo Pessoal

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Visitas de fim de semana

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) integra o grupo de parlamentares que agendou para visita ao ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres na prisão. No sábado os senadores Eduardo Gomes (TO), Rogério Marinho (RN), Magno Malta (ES) e Jorge Seif (SC), do PL, e Márcio Bittar (AC), do União Brasil, estiveram no 4º Batalhão da PM, onde Anderson está preso desde 14 de janeiro.



MANDOU BEM

Na conversa com o presidente Lula, na cerimônia de coroação, em Londres, o rei Charles III pediu que o brasileiro cuidasse muito da Amazônia.



MANDOU MAL

As investigações da Operação Venire apontaram evidências de ligação entre o chamado gabinete do ódio e o grupo suspeito de ter fraudado dados do sistema de imunização.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Se aprovado pelo Congresso Nacional, o novo arcabouço fiscal pode comprometer o atendimento da Defensoria Pública da União (DPU) em 36% da região Centro Oeste. As novas regras propostas pelo governo limitam as despesas com o órgão, o que pode inviabilizar a ampliação da cobertura do serviço - que já é defasada. Atualmente, apenas nove municípios do Centro Oeste do país contam com unidades da DPU. Ao todo, a região conta com apenas 82 defensores públicos, responsáveis por atender uma população de 16 milhões de pessoas. O alerta é do presidente da Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos Federais (Anadef), Eduardo Kassuga. Segundo ele, necessário um orçamento de R\$ 3 bilhões para garantir a presença da DPU em todo o país.

"A minha consciência e o meu voto não estão à venda, Lula. Votarei contra o 'PL das Fake News' não só pelo fato do tema merecer um debate muito mais aprofundado, mas também para não permitir que o PT tenha o poder de controlar a informação e decidir o que é, ou não, fake news"

Deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP)

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



"Por que não foi feita uma campanha com as famílias das vítimas da covid, mostrando que perderam pais, mães e filhos devido à desinformação provocada na pandemia através das redes sociais? Ou a gente aprender a lutar com as armas do século 21, ou já era!"

Deputado José Janones (Avante-MG)

Reprodução/GloboNews



SÓ PAPOS

À QUEIMA ROUPA



DANIEL MIRANDA, advogado com atuação especializada em consultivo e contencioso empresarial estratégico com enfoque perante os Tribunais Superiores

Arquivo Pessoal



As alterações mais recentes na CLT trouxeram uma gama de novas modalidades de contrato de trabalho, mas me parece evidente que é por meio das negociações coletivas que os interessados conseguirão atingir um cenário mais adequado ao momento vivido"

Com a modernização das relações de trabalho, quais são os desafios da CLT, que completou 80 anos e foi criada num mundo bem diferente?

A cada dia a CLT é desafiada pelas mudanças no mercado de trabalho e nas relações entre empresas e trabalhadores. As alterações mais recentes na CLT trouxeram uma gama de novas modalidades de contrato de trabalho, mas me parece evidente que é por meio das negociações coletivas que os interessados conseguirão atingir um cenário mais adequado ao momento vivido. A legislação nunca será capaz de dar todas as respostas.

É possível modernizar a CLT apenas com a jurisprudência de casos julgados nos tribunais ou precisa aprovar novas leis?

O chamado poder normativo da Justiça do Trabalho é há muito reconhecido e estabelecido. Os entendimentos jurisprudenciais consolidados pelo TST são de importância inegável e servem como um parâmetro para atualização da interpretação legal. É normal e que o processo legislativo tome um tempo que gera lacunas que acabam sendo solucionadas pela jurisprudência ou pela negociação coletiva.

Como adequar a legislação à crescente informalidade no mercado de trabalho?

A precarização das relações de trabalho é tema de constante debate e não pode ser confundida com adequação das relações jurídicas de trabalho aos tempos atuais. A Constituição e a CLT já possuem

mecanismos para combate à precarização. Acredito que a questão passa mais pela fiscalização e atuação do Estado em busca da aplicação dos critérios estabelecidos em lei.

Com repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal reafirmou a prevalência das negociações coletivas de trabalho sobre a legislação. Qual é o impacto dessa decisão?

Como tivemos a oportunidade de tratar no Jus Braziliense, é fato que as negociações coletivas são a base das relações de trabalho em

todas as maiores economias do mundo. Ao reafirmar a liberdade negociada coletiva, o STF garante aos empregados e empregadores o papel de condução de suas relações, desde que respeitados os limites dos direitos indisponíveis.

O direito de greve é previsto na Constituição. Quando uma paralisação do serviço público deve ser considerada ilegal?

Quando se trata de conflito entre direitos e garantias e interesses variados, a resposta é sempre uma só: razoabilidade.